O EFEITO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DA FUNDAÇÃO LÍBERO BADARÓ DE ENSINO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA (FULBEAS)

Silvio de Melo Scandiuzzi[1]; Henrique Tofoli Vieira Machado[1]; Julia Pimentel Nogueira[1]; Itaricely Istolé Castro de Assis[1]; Maria Vitória Krahl[1]; Thiago Augusto Ribeiro Oberlaender Ramos[1]; Tamara Veiga Faria[1]; Fernanda Novelli Sanfelice[1]; Sandra Maria Lucatto Lobato[1]; Gustavo de Castilho Laguna[1]; Thalita Lima Ferreira[1]; Luana Rocco Pereira Copi[1].

[1]FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Levando em consideração a adolescência como fase de transição e experimentação de novos rumos para vida adulta, entende-se como um momento de muita fragilidade e vulnerabilidade. Neste momento há o início de contato íntimo com relacionamentos amorosos, relacionamentos sexuais, proximidade com drogas lícitas e ilícitas, dentre outras situações que exigem deste adolescente um certo grau de conhecimento sobre todos estes assuntos, principalmente no que diz respeito a área da saúde. Para tanto, neste projeto os alunos da Faculdade de Medicina do município de São Jose do Rio Preto (FACERES), desenvolveram palestras educativas mensais, bem como seminários, na Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultura (FULBEAS), com o intuito de sanar o déficit educacional das adolescentes relacionados a assuntos da área da saúde, desenvolver o processo de ensino-aprendizagem e a promover a transformação da realidade não só das alunas da fundação como também dos acadêmicos envolvidos. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar o efeito de ações educativa em saúde na qualidade de vida de adolescentes da Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultura (FULBEAS). **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**: Avaliar o conhecimento adquirido pelas alunas da FULBEAS; Identificar o perfil sociodemográfico das adolescentes da FULBEAS; Identificar se as participantes apresentam hábitos como fumar, ingerir bebidas alcoólicas ou drogas ilícitas; Identificar a percepção das participantes do estudo sobre saúde mental, câncer de pele, realização da citologia oncótica e higiene pessoal (temas propostos pelo projeto FACE-FULBEAS); Mensurar a eficácia das palestras na redução da deficiência de informações da área da saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS**: Serão realizadas palestras educativas para as adolescentes com faixa etária entre 13 e 17 anos, provenientes da fundação libero Badaró de ensino, com temas

relacionados a saúde, sendo também formulado e aplicado questionário avaliativo previamente e posteriormente as palestras. **RESULTADOS ESPERADOS**: O presente estudo será utilizado como forma de validação para ações de melhoria na qualidade de vida de adolescentes, que em um primeiro momento, em caso de resultado positivo, será benefício direto as adolescentes da Fundação Libero Badaró de Ensino, mas que, futuramente, podem ser replicados para outros adolescentes, inclusive do sexo masculino, provenientes de outras instituições de ensino, fortalecendo cada vez mais as ações educativas em saúde como forma de obtenção de resultados positivos relacionados para a qualidade de vida dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; responsabilidade social; adolescência; aprendizado; qualidade de vida;

REFERÊNCIAS:

1. Buss, PM. Promoção da saúde na infância e adolescência [Internet]. [place unknown]; 2001 Dec 03 [cited 2022 Mar 28]. Available from: https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/F4h6qNPZzVCBTBjNr9yg4RS/?lang=pt

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco legal: saúde, um direito de adolescentes. DF. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

3. O adolescente e o uso de drogas [Internet]. [place unknown]; 2000 Jun 22 [cited 2022 Apr 23]. Available from: https://www.scielo.br/j/rbp/a/W8dy9cxjzbPSW48pHHCfWLj/?format=pdf&lang=pt

4. Pessalacia JD, et al. A vulnerabilidade do adolescente numa perspectiva das políticas de saúde pública [Internet]. [place unknown]; 2010 Apr 04 [cited 2022 Apr 23]. Available from: https://saocamilo-sp.br/assets/artigo/bioethikos/80/Bioethikos_423-430_.pdf

5. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de dezembro de 1988.

6. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde [Internet]. Ministério da Saúde; 2013 [cited 2022 Apr 23]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf

7. Oliveira FP, et al. Responsabilidade Social das Escolas Médicas e Representações Sociais dos Estudantes de Medicina no Contexto do Programa Mais Médicos [Internet]. [place unknown];

2019 [cited 2022 Apr 23]. Available from: https://www.scielo.br/j/rbem/a/rgFdtV6c3cndY564bSwM93n/?lang=pt&format=pdf

8. Gaspar T. Qualidade de vida e bem-estar em crianças e adolescentes. Revista brasileira de terapia cognitiva [Internet]. 2006 [cited 2022 Apr 23]; Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S18085687200600020005

9. Adolescência e saúde coletiva: entre o risco e o protagonismo juvenil [Internet]. [place unknown]; 2015 Nov 20 [cited 2022 Mar 28]. Available from: https://www.scielo.br/j/csc/a/qYVh4WdYpjYF7VdjQcNqc3G/?lang=pt

10. Adolescência e saúde coletiva: entre o risco e o protagonismo juvenil [Internet]. [place unknown]; 2015 [cited 2022 Mar 29]. Available from: file:///C:/Users/pimen/Downloads/Artigo_Adolesce%CC%82ncia%20e%20sau%CC%81de%20coletiva-%20entre%20o%20risco%20e%20o%20protagonismo%20juvenil.pdf

11. A saúde na percepção do adolescente [Internet]. [place unknown]; 2009 [cited 2022 Mar 29]. Available from: file:///C:/Users/pimen/Downloads/Artigo_A%20sau%CC%81de%20na%20percepc%CC%A7a%CC%83o%20do%20adolescente.pdf

12. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas [Internet]. [place unknown]; 2019 [cited 2022 Mar 29]. Available from: file:///C:/Users/pimen/Downloads/5162-15643-1-PB.pdf

13. BRASIL. Código de Menores de 1927. Decreto n° 17.943 – A, de 12 de outubro de 1927.

14. BRASIL. Código de Menores de 1979. Lei n º 6.697, de 10 de outubro de 1979.

15. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90, de 13 de julho de 1990.

16. Educação e promoção da saúde: uma retrospectiva histórica [Internet]. [place unknown]; 2007 [cited 2022 Mar 29]. Available from: file:///C:/Users/pimen/Downloads/Promoc%CC%A7a%CC%83o%20de%20saude.%20Qualidade%20de%20vida.%20(1).pdf

17. Educação e Saúde: um Binômio que Merece Ser Resgatado [Internet]. [place unknown]; 2007. Educação e Saúde: um Binômio que Merece Ser Resgatado; [cited 2022 Mar 29]; Available from: file:///C:/Users/pimen/Downloads/4yPY5ZgFZKrPnDDYJtk9kvv.pdf

18. Educação em saúde: uma experiência transformadora [Internet]. [place unknown]; 2004 [cited 2022 Mar 29]. Available from: file:///C:/Users/pimen/Downloads/hSpf9RWGCJ8M35kqMk9nMWH.pdf.

19. Percepção do acadêmico de medicina em ações de um projeto de extensão como potencializadora da promoção e prevenção à saúde [Internet]. [place unknown]; 2018 [cited 2022 Mar 29]. Available from: file:///C:/Users/pimen/Downloads/TRABALHO_EV108_MD1_SA1_ID1960_12052018000457.pdf

20. Práticas de integração ensino-serviço-comunidade: reorientando a formação médica [Internet]. [place unknown]; 2013 [cited 2022 Mar 28]. Available from: https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/F4h6qNPZzVCBTBjNr9yg4RS/?lang=pt

21. Responsabilidade social da Universidade Severino Sombra por meio do Projeto Ipiranga. R. Saúde [Internet]. 31 de agosto de 2017 [citado 28 de março de 2022]; Disponível em: http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/1026